

**ARTICULAÇÕES ENTRE O ESTÁGIO
SUPERVISIONADO E O PROGRAMA RESIDÊNCIA
PEDAGÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO
ENSINO REMOTO**

Ana Regina Barbosa Peixoto¹
Thiago Porto de Almeida Freitas²
Marta Borges³

RESUMO

Este relato apresenta a experiência de uma discente participante do Programa Residência Pedagógica, na área de Matemática da Universidade Federal de Catalão (UFCAT). Em decorrência da pandemia de COVID-19, houve mudanças significativas no desenvolvimento do projeto, uma delas consistiu na adoção do regime de atividades não presenciais, ou seja, quase toda experiência foi feita de forma virtual/remota. Cabe destacar que as atividades estiveram vinculadas aos componentes curriculares obrigatórios de estágios supervisionados do curso de licenciatura em Matemática da UFCAT e foram desenvolvidas em um colégio estadual, no período de outubro de 2020 a março de 2022. O objetivo deste trabalho, portanto, é descrever e refletir sobre a vivência e as dificuldades enfrentadas por professores, alunos e residentes durante esse processo. Apesar dos desafios, pode-se afirmar que a mediação entre a universidade e a educação básica foi significativa, no sentido de articulação entre teoria e prática e contribuições para a formação inicial docente. No que tange à formação de professores, conclui-se que é possível realizar ações de estágio e residência virtualmente, entretanto os poucos momentos presenciais reafirmaram que a presença no espaço da escola, os diálogos com a comunidade escolar, a interação com estudantes na sala de aula, são experiências essenciais.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Estágio Supervisionado; Formação de professores; Ensino Remoto; Matemática.

¹ Universidade Federal de Catalão/Curso de Matemática. rana@discente.ufcat.edu.br.

² Universidade Federal de Catalão/Instituto de Matemática e Tecnologia. thiagoporto@ufcat.edu.br.

³ Universidade Federal de Catalão/Instituto de Matemática e Tecnologia. martaborges@ufcat.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

Em decorrência da pandemia de COVID-19, declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em março de 2020, foram necessárias mudanças significativas no cotidiano da população, dentre as quais destacamos medidas de isolamento e distanciamento social, fechamento de algumas instituições públicas e, no contexto escolar, a adoção do regime de aulas não presenciais.

Nas escolas estaduais de Goiás, as aulas presenciais foram suspensas mediante normativa do Conselho Estadual de Educação, em que se resolveu: “Art. 1º - Autorizar as instituições jurisdicionadas ao Sistema Educativo do Estado de Goiás a adotarem o Regime Especial de Aulas não Presenciais e/ou presenciais mediadas por tecnologia – REANP para o ano letivo de 2021 [...]” (GOIÁS, 2020, p. 1). Conforme essa resolução, as aulas passaram a ser virtuais, mediadas por recursos tecnológicos.

Assim, houve necessidade de realizar adaptações por parte de todos os envolvidos: gestores, professores, funcionários, estudantes, pais e familiares, principalmente, adequar-se ao uso de Tecnologias Digitais (TD). No âmbito da Universidade Federal de Catalão (UFCAT), as atividades presenciais também foram impactadas e implantou-se medidas para o ensino remoto, incluindo-se, além das aulas, os estágios e projetos.

Sendo assim, este trabalho relata a experiência vivida por uma discente do curso de Matemática, no desenvolvimento de ações e atividades em cada um dos três módulos do Programa Residência Pedagógica (RP). Trará, ainda, uma reflexão sobre desafios e dificuldades enfrentadas pelos professores, alunos e residentes durante esse processo.

2 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Pimenta e Lima (2004) compreendem que, quando o Estágio Supervisionado é configurado nos cursos de formação de professores como um espaço de pesquisa, “além de contribuir para a construção da identidade docente”, contribui para ampliar e aprofundar “o conhecimento pedagógico e da práxis educativa docente, especialmente quando se vincula às escolas públicas” (PIMENTA; LIMA, 2004, *apud* PIMENTA; LIMA, 2019, p. 10).

Nesse sentido, o RP constitui-se como uma ação pública de formação inicial de

professores que pode trazer essa perspectiva, uma vez que objetiva promover a imersão, na escola, do licenciando que está cursando a segunda metade do curso, a fim de vivenciar o cotidiano da educação básica e, dessa forma, ampliar a sua formação prática (CAPES, 2020). O licenciando, denominado residente, é orientado por um docente da instituição de ensino superior da qual mantém vínculo e é acompanhado por um professor da escola-campo, denominado preceptor, responsável pelo planejamento, acompanhamento e orientação deste nas atividades programadas.

Na Universidade Federal de Catalão (UFCAT), os subprojetos da edição 2020-2022 do RP foram executados com a condição de que o licenciando estivesse matriculado em disciplina(s) de estágio supervisionado. Desse modo, o subprojeto da área de Matemática esteve articulado, em seus dois primeiros módulos, com as disciplinas de Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II do referido curso.

A adoção do regime de aulas não presenciais implicou na adaptação as atividades para a forma virtual/remota. Alves (2020), citado por Guerra e outros (2022, p. 546), destaca que nesse modelo de ensino adotado emergencialmente, foi necessário realizar “uma adaptação temporária das metodologias utilizadas no regime presencial, de forma síncrona e assíncrona, com aulas sendo realizadas nos mesmos horários do ensino presencial, mediadas por plataformas digitais ou aplicativos [...]”.

Não obstante, esse contexto também exigiu a busca de metodologias alternativas mediadas pelas TD, possibilitando, aos professores e estagiários residentes, traçarem parâmetros para planejar atividades didáticas remotas que articulassem conhecimentos e saberes dos estudantes, considerando o distanciamento destes com o cotidiano escolar e as ferramentas que dispunham.

Para além das TD, uma metodologia diferenciada em sala de aula é importante, “uma vez que o professor deve conhecer várias formas para lecionar e fazer com que o aluno construa seu conhecimento e por fim fazer com que ele enxergue a matemática de uma forma mais apreciável” (SILVA; SILVA, 2019, p. 7). No RP, os residentes do subprojeto da área de Matemática da UFCAT foram incentivados a pesquisar, elaborar e aplicar atividades de ensino e aprendizagem, sob a ótica da reflexão, do aperfeiçoamento e do fortalecimento das práticas pedagógicas e do estágio supervisionado.

Nesse sentido, estamos de acordo com Pimenta e Lima (2019), reiterando que

O estágio possui características que podem subsidiar a reflexão sobre a prática. O fato de ter como campo de conhecimento as pesquisas nas áreas da pedagogia e da didática, a relação ensino e pesquisa configura-se na medida

em que se ensina e se aprende (PIMENTA; LIMA, 2019, p. 11).

3 PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES REALIZADAS

3.1 AÇÕES DO 1º MÓDULO DO RP

Durante o primeiro módulo, as ações foram realizadas juntamente com o Estágio Supervisionado I. Em virtude do contexto de restrições sociais, residentes e docentes tiveram que aprender a usar as tecnologias digitais em prol do processo de ensino e aprendizagem. Para facilitar, a dinâmica adotada para a execução do projeto foi a realização de encontros semanais, nas aulas de estágio, para discutir sobre estratégias que auxiliassem os residentes nas atividades do RP na escola-campo.

Na ocasião, a formação teve foco o aprendizado do uso do Google Classroom, de outros recursos e plataformas do Google (Forms, Jamboard, Meet, entre outros) e de estudos acerca do ensino por competências e habilidades, norteados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Além disso, atividades práticas como planejamentos, elaboração e apresentação de miniaulas também foram implementadas. Para ambientação com o contexto escolar, a solução encontrada para o ensino não presencial foi a observação das aulas remotas regidas pelo professor preceptor, em turmas de um colégio da rede estadual de Catalão-GO.

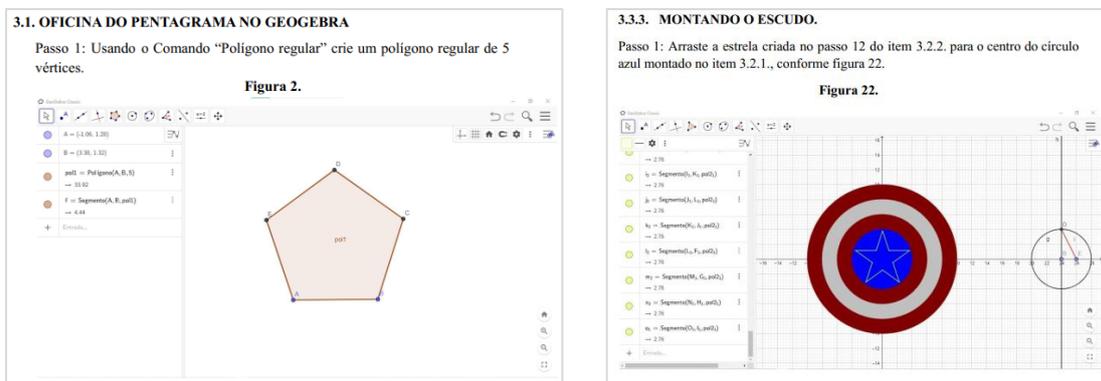
Em seguida, a etapa de interação teve início por meio de estudos dirigidos virtuais com alunos do 1º ano do Ensino Médio. O conteúdo abordado foi semelhança de triângulos. Estes estudos consistiram em auxiliar as dúvidas, resolver exemplos e exercícios juntamente com os alunos do referido colégio, utilizando slides construídos no Google Apresentações e o Meet. Neste primeiro momento, a dificuldade enfrentada esteve relacionada à falta de participação dos estudantes, uma vez que não houve nenhuma participação.

A seguir, a fase da regência foi feita em dupla, juntamente com um colega residente. Nas primeiras regências, resolvemos exercícios de uma lista disponibilizada pelo professor preceptor, abordamos os conteúdos de semelhança de triângulos e área de figuras planas para o 1º ano do Ensino Médio. Destacamos que a falta de participação também permaneceu nesta fase, então como estávamos em duplas, fizemos as resoluções e as gravamos.

Para finalizar essa etapa e tentar chamar a atenção e participação dos alunos para

as aulas, uma oficina intitulada “Matemática também é cultura e arte” foi ministrada, com o intuito de mostrar aos alunos que a matemática está presente no nosso cotidiano, na arte e cultura também. Realizada de forma remota e por meio do Google Apresentações, a oficina consistiu em apresentar e detalhar construções artísticas, utilizando formas geométricas e conceitos matemáticos. Com essa atividade, notamos que houve boa aceitação por parte dos estudantes. A Figura 1 ilustra duas etapas das atividades.

Figura 1: Atividade de construção do pentagrama e escudo do Capitão América.



Fonte: Os autores.

Este módulo foi desafiador trabalhar de forma remota, pois tudo era novidade para os residentes, os professores e os estudantes do colégio. Como residentes, enfrentamos o desafio de aperfeiçoar a didática para ensinar conteúdos matemáticos que exigiram resolução detalhada usando desenhos e representações, ainda mais por não dispormos de quadro ou mesa digitalizadora.

Utilizamos o que estava disponível, as plataformas Google, que foram muito importantes nesse processo, foram o modo que encontramos para realizar nossas ações. Apesar da baixa participação dos alunos nos estudos e regências (era notório que isto também acontecia nas aulas remotas do professor preceptor), essa etapa foi muito importante para adaptação a esse novo método de ensino.

3.2 AÇÕES DO 2º MÓDULO DO RP

Neste módulo, as ações estiveram vinculadas à disciplina de Estágio Supervisionado II e, para conhecer melhor a escola-campo, algumas ações foram importantes: participamos de quatro rodas de conversas com profissionais do colégio,

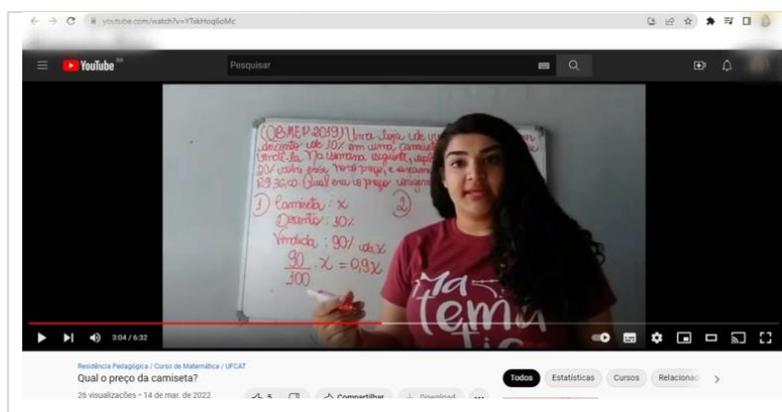
analisamos o projeto político pedagógico da escola e fizemos novamente observações das aulas do professor preceptor. Tais ações ajudaram a entender o funcionamento do colégio, das aulas e dos horários a serem cumpridos.

Em seguida, realizamos os estudos dirigidos, os conteúdos abordados foram notação científica, potenciação, princípio fundamental da contagem e probabilidade, para alunos do 8º ano. O atendimento ocorreu por meio do Google Meet ou Zoom, principalmente para sanar dúvidas, resolver exemplos e exercícios. Nesses estudos, houve maior participação por parte dos alunos.

A fase de regência ocorreu a partir de videoconferências. Foi neste momento que percebemos a grande responsabilidade que os professores têm em mãos. Por isso, foi necessário preparar o material com antecedência e enviar para aprovação do professor preceptor. Somente após, cada aula era ministrada. Nesta fase, foi necessária a aquisição de um quadro branco para auxiliar durante as aulas. Esse recurso didático foi essencial diante de problemas enfrentados com o notebook. Vale ressaltar que problemas dessa natureza aconteciam frequentemente e o quadro foi essencial para ministrar a aula, a qual era transmitida aos alunos via celular.

Além disso, outros cinco vídeos pedagógicos foram produzidos relacionados à notação científica e porcentagem, com o intuito de complementar o aprendizado dos alunos. Estes vídeos estão disponíveis no canal do IMTec e os links estão disponibilizados no Quadro 1 a seguir. A Figura 2 registra um momento do vídeo “Qual o preço da camiseta?”, abordando um problema de aplicação.

Figura 2: Captura de tela de um dos vídeos produzidos para auxiliar as aulas.



Fonte: Arquivo de Ana Regina Barbosa Peixoto.

O vídeo “Fatos matemáticos” (Quadro 1), sobre notação científica, foi preparado

para ser inscrito na edição de 2021 do “V Festival de Vídeos Digitais e Educação Matemática”, organizado pela UNESP-Rio Claro. O festival conta com o apoio da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM) e fomento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Quadro 1: Vídeos produzidos no 1º módulo (Ensino Médio) e 2º módulo (Ensino Fundamental – Anos Finais)

| Nível | Título | Link do vídeo |
|--------------------|--|---|
| Ensino Médio | Sólidos Geométricos | https://www.youtube.com/watch?v=CUCiV2klcQ |
| | Poliedros | https://www.youtube.com/watch?v=4OaI6B2GMoY |
| | Problemas sobre Planificações de Sólidos | https://www.youtube.com/watch?v=4wwi9R1SxCI |
| | Problemas sobre a Relação de Euler | https://www.youtube.com/watch?v=eEk7Zr8GmQY |
| | Problemas sobre Dimensões | https://www.youtube.com/watch?v=CUCiV2klcQ |
| | Problema sobre Volume | https://www.youtube.com/watch?v=oVcEq5OSngs&t=12s |
| Fund.- Anos Finais | As aparências enganam | https://www.youtube.com/watch?v=6pzkw7nrsX4 |
| | Qual o preço da camiseta? | https://www.youtube.com/watch?v=YTxkHoq6oMc |
| | Porcentagem e suas formas de representação | https://www.youtube.com/watch?v=86ZyKrzTJWQ |
| | Aplicação de porcentagem | https://www.youtube.com/watch?v=8sZAxby-qZg |
| | Fatos matemáticos | https://www.youtube.com/watch?v=b5zvl7fzJIQ |

Fonte: Os autores.

Os trabalhos para produção do vídeo submetido ao festival ocorreram em dupla, com um colega residente, juntamente com a participação do professor preceptor e alguns alunos do 8º do Ensino Fundamental. Apesar de ter sido classificado entre os melhores, não chegou às finais. Porém consideramos uma vitória o sucesso alcançado. No processo de criação, ficamos com a parte do planejamento e coordenação do vídeo e os alunos do colégio ficaram com a parte da gravação.

Ressaltamos que a experiência foi muito gratificante para nossa formação, pois acompanhamos todo o processo de criação e execução do vídeo, para isso fizemos várias reuniões com os alunos, explicando o passo a passo, treinando também as falas e

orientando qual seria a melhor forma de falar sobre a notação científica.

Ao longo dessas etapas, percebemos que a adaptação dos professores, residentes e alunos foi um desafio. Por se tratar de uma escola pública, percebemos que a clientela do colégio não tinha os recursos tecnológicos necessários, o que afetava essa nova realidade. Esse pode ser um dos fatores que implicaram na falta de participação dos estudantes nas aulas, além de instabilidade da internet, problemas com o notebook e celulares.

3.3 AÇÕES DO 3º MÓDULO DO RP

No terceiro módulo quase todos os estudos dirigidos foram realizados de forma virtual, haja vista que no início de 2022, as aulas presenciais voltaram, seguindo todas as medidas sanitárias necessárias para a pandemia. Assim, para completar a carga horária, no 1º semestre, tivemos a oportunidade de trabalhar presencialmente no colégio por uma semana. Essa experiência foi muito marcante. Estar ali no ambiente da escola, vendo os alunos, conversando com eles, auxiliando suas dúvidas enriqueceu nossa percepção sobre a profissão.

Oficinas matemáticas foram utilizadas para as aulas de regência, dessa vez em trio, juntamente com dois colegas residentes. Foi uma semana dedicada a essas oficinas. No nosso caso, fizemos uma adaptação da primeira oficina realizada no primeiro módulo, antes ministrada através de slides, e agora pelo *software* GeoGebra, com a mesma proposta de realizar construções com formas geométricas e conceitos matemáticos.

Para melhor execução, dividimos em duas oficinas intituladas: “O segredo de uma estrela” e “Entre a arte e a referência”. Essas oficinas também foram realizadas por videoconferências e teve uma boa aceitação por parte dos estudantes.

Figura 3: Atividade de uma oficina, com utilização do Jamboard e GeoGebra

Fonte: Os autores.

O intuito das oficinas não consistiu em explorar algoritmos sofisticados como fórmulas ou cálculos mais complexos, mas que os alunos pudessem, com o auxílio dos residentes e dos recursos didáticos, utilizar os conceitos matemáticos de forma intuitiva e criativa para realizarem as construções. O uso do Jamboard teve o intuito de criar um espaço virtual de compartilhamento das produções e de interação entre os alunos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que todas essas etapas em meio à pandemia nos trouxeram uma reflexão sobre desafios, necessidades de adaptação e como integrar teoria e prática. Ademais, possibilitou-nos vivenciar um pouco de como é ser professor, conhecer obrigações e responsabilidades, descobrir a importância do planejamento das aulas, das práticas e métodos de ensino mais adequados, perceber o quanto é importante ser firme com os alunos.

Apesar da experiência ter sido praticamente toda realizada de forma remota, foram momentos significativos de muito aprendizado. Esse contato com os alunos é muito importante para aprendermos na prática e compartilharmos conhecimentos construídos. No que tange à formação de professores, concluímos que é possível realizar as ações de estágio e residência virtualmente, entretanto os poucos momentos presenciais vividos não nos deixam dúvidas de que a presença no espaço da escola, os diálogos com a comunidade escolar, a interação com estudantes na sala de aula, são experiências essenciais.

Concluindo, participar do RP foi extremamente formativo e desafiador no contexto da pandemia. Formativo porque enriqueceu-nos de muito aprendizado e inovação, nos possibilitou aprender sobre o uso de recursos tecnológicos para fins

didáticos e conhecer aplicativos de edição ainda desconhecidos. De outra parte, foi desafiador se considerarmos que a nossa formação é voltada para o presencial, tivemos que aprender e entender que ser professor é um processo contínuo de aprendizagem e reconstrução.

Com base nas atividades desenvolvidas e no *feedback* de alunos e profissionais envolvidos neste processo, acreditamos que nossas ações contribuíram significativamente para os estudantes que estiveram presentes e engajados nas aulas, o que nos proporcionou uma experiência enriquecedora para nossa formação docente no que tange a ferramentas educacionais, metodologias e desafios do ensino remoto.

REFERÊNCIAS

ALVES, Lynn. Educação Remota: entre a ilusão e a realidade. **Interfaces Científicas - Educação**, [S. l.], v. 8, n. 3, p. 348–365, 2020. DOI: 10.17564/2316-3828.2020v8n3p348-365. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/9251>. Acesso em: 29 out. 2022.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa de Residência Pedagógica**. Edital N° 1/2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/06012020-edital-1-2020-residencia-pedagogica-pdf>. Acesso em: 27 fev. 2022.

GOIÁS. Conselho Estadual de Educação de Goiás. **Resolução CEE/CP N° 18, de 06 de novembro de 2020**. Goiânia: CNE, 2020. Disponível em: <https://cee.go.gov.br/index.php/noticias/70-resolucao-cee-cp-n-18-de-2020-autoriza-reanp-para-o-ano-letivo-de-2021-durante-medidas-de-isolamento-social?highlight=WyJyZWZucCJd>. Acesso em: 27 fev. 2022.

GUERRA, L. M.; DE ALBUQUERQUE SILVA, C.; LIMA, P.; GHIDINI, A.; PEREIRA, J. O. Programa Residência Pedagógica e sua contribuição para os futuros docentes: Relatos de Experiência. **Revista Insignare Scientia - RIS**, v. 5, n. 1, p. 541-556, 16 mar. 2022. ISSN: 2595-4520. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RIS/article/view/12698>. Acesso em: 27 out. 2022.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágios Supervisionados e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: duas faces da mesma moeda? **Revista Brasileira de Educação**, v. 24, e240001. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/kZwPLnkwb7yJS9hJwdFfLDf/?lang=pt>. Acesso em: 26 out. 2022.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez Editora, 2004.

SILVA, J. A. de O.; SILVA, C. M. M. da. Aprendendo sobre grandezas e unidades de medidas com o uso de jogos: experiências do Programa Residência Pedagógica Matemática em um 7º ano. In: XIII ENEM, 2019, Cuiabá. **Anais...**Cuiabá: Universidade Federal do Mato Grosso. 2019. Disponível em: <https://www.sbemmatogrosso.com.br/eventos/index.php/enem/2019/paper/view/2425/954>. Acesso em: 29 out. 2022.